



PROJETO DE LEI

PL./0009.0/2016



Reconhece o município de Bombinhas como Capital Catarinense do Mergulho Ecológico.

Art. 1º Fica reconhecido o município de Bombinhas como a Capital Catarinense do Mergulho Ecológico.

Parágrafo Único: O título a qual refere-se o art. 1º desta Lei é reconhecido a este município pela condição da prática do mergulho poder ser realizado durante o ano todo, em virtude do município possuir ponto de encontro de duas correntes marítimas e referência no Mercosul na prática do mergulho ecológico.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 11 de Fevereiro de 2016

Deputado Patrício Destro (PSB)

Lido no Expediente
00ª Sessão de 18/02/16

As Comissões de:

5 - Justiça

22 - Turismo

Secretário

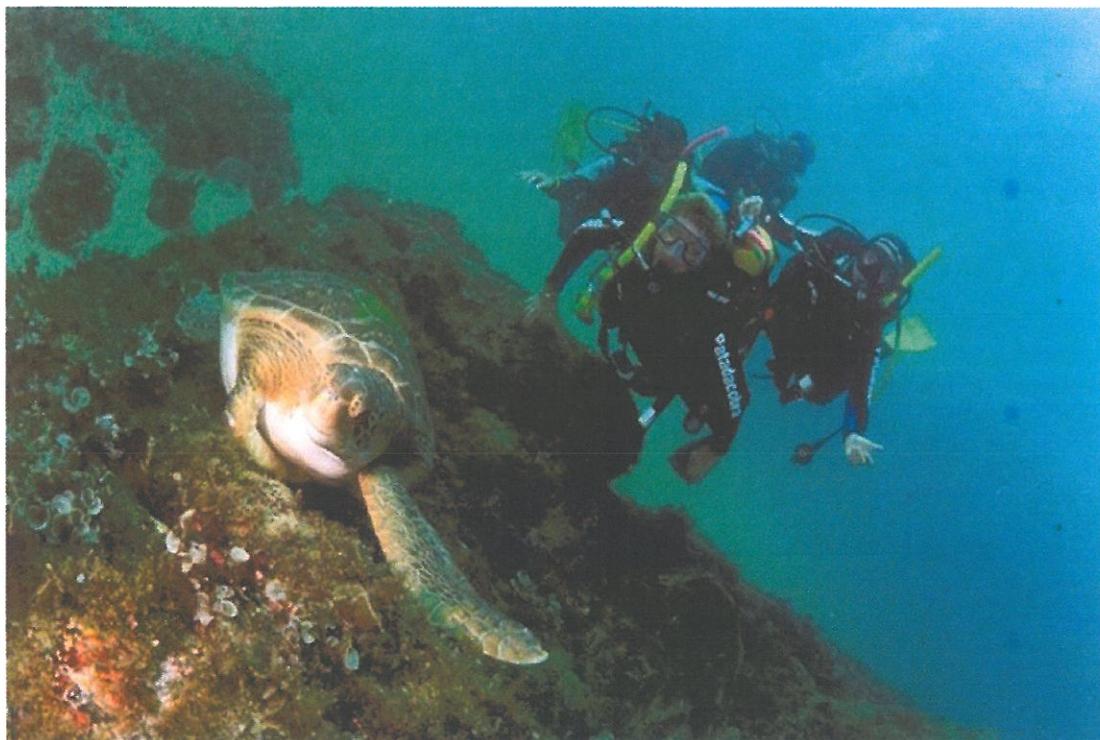


JUSTIFICATIVA

27/12/2013 11h18 - Atualizado em 27/12/2013 11h18

Bombinhas é conhecida como capital do mergulho ecológico em SC

Por causa de condição, mergulho pode ser realizado durante o ano todo. Local é ponto de encontro de duas correntes marítimas.



Região de Bombinhas é destaque para mergulho (Foto: Juan Pablo Carnevale/Patadacobra)

A cidade de Bombinhas, no Litoral Norte de Santa Catarina, é considerada a capital do Mergulho Ecológico, segundo informações da Secretaria de Turismo na cidade. "Antes de a Ilha do Arvoredo ser transformada em reserva, tínhamos mais de 20 operadoras de mergulho na cidade. Atualmente, são seis", explica Kely Benvegnu.



Mergulhos são realizados na região de Bombinhas e no Arvoredo (Foto: Leandro Rangel/Submarine)

Palácio Barriga Verde

Rua Doutor Álvaro Millen da Silveira, 310 | Gabinete 118 | Centro
CEP 88020-900 | Florianópolis | SC
Fone (48) 3221-2686 – Email patriciodestro@alesc.sc.gov.br



Segundo ela, a cidade é referência de mergulho no Mercosul. "Aqui na região há o encontro de duas correntes marítimas, que enriquecem a vida marinha. Além disso, dá para mergulhar o ano todo", comenta.

Além do passeio para a parte Sul da Ilha do Arvoredo, onde o mergulho ainda é permitido, há opção de mergulhar em alguma das 39 praias da cidade. "As melhores são Sepultura, Lagoinha, Biguá e no costão esquerdo da Praia de Quatro Ilhas. Em todas elas, mesmo no raso, é possível ver uma infinidade de peixes e crustáceos e também visitar piscinas naturais", diz Kely.

Fonte: Porta G1 Santa Catarina em < <http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/verao/2014/noticia/2013/12/bombinhas-e-conhecida-como-capital-do-mergulho-ecologico-em-sc.html>> atualizado em 27 de dezembro de 2013, disponível em 11 de fevereiro de 2016.

História Município



Bombas nos anos 50

Primeiros Habitantes

Muitas são as evidências de que os índios carijós pertencentes à nação tupi-guarani foram os primeiros a povoarem este litoral. Os sítios arqueológicos (sambaquis), descobertos em algumas praias e terrenos de igrejas de Bombinhas, como a de Zimbros e de Canto Grande não deixam dúvidas. Infelizmente escavações que nada tinham a ver com pesquisas, arruinaram alguns desses tesouros. Sambaquis foram destruídos pela ação inconsequente de moradores, por projetos imobiliários, construções e aberturas de ruas para loteamento, comprometendo esse patrimônio histórico e arqueológico.

Povoamento Açoriano na Região

Palácio Barriga Verde
Rua Doutor Álvaro Millen da Silveira, 310 | Gabinete 118 | Centro
CEP 88020-900 | Florianópolis | SC
Fone (48) 3221-2686 – Email patriciodestro@alesc.sc.gov.br





Os primeiro colonizadores a chegarem em Santa Catarina foram os espanhóis. No ano de 1527, Sebastião Caboto, a serviço do rei da Espanha, atracou na enseada de Zimbros, batizando-a de São Sebastião. Grande parte da tripulação decidiu ficar no Brasil espalhando-se pelo litoral catarinense. E para comprovar a veracidade da terra descoberta, quatro nativos brasileiros foram levados como "troféus" para a Europa.

O governo português no intuito de garantir o seu domínio na nova colônia, decidiu enviar uma expedição em 1711, comandada por Manoel Gonçalves de Aguiar, que aportou na Enseada de Garoupas, nome dado à região de Porto Belo, com a finalidade de constatar as riquezas locais e a possibilidade de povoamento.

Crises econômicas e terremotos nas ilhas dos Açores e da Madeira fizeram com que o Rei D. João V de Portugal, em 1735 apressa-se a colonização em nosso litoral e interior.

Como viviam os Novos Habitantes

Os sítios arqueológicos localizados nas praias, provavelmente em função da sobrevivência através da pesca, embora também se dedicasse à plantação de mandioca. Os imigrantes, ao contrário, preferiram fixar-se nos morros, onde dedicavam-se principalmente à agricultura, o que promoveu a povoação em áreas do interior da península. Começaram as primeiras plantações de feijão, café, batata, cana de açúcar, mandioca, frutas e ervas medicinais, a maior parte para consumo próprio.

O Comércio era feito à base de troca de mercadorias, com muita dificuldade. Eram necessárias longas caminhadas pelas picadas abertas através dos morros e tabuleiros, carregando pesados fardos sobre os ombros, não raras vezes até o vizinho povoado de Tijucas. O processo levava o dia inteiro, e no retorno ainda aproveitavam para recolher lenha.

Brasileiros descobrem Bombinhas

Na década de 50, a beleza e a abundância da pesca despertaram a curiosidade de turistas, inicialmente dos municípios adjacentes, e posteriormente, de gaúchos e paranaenses. A partir da década de 70 verificou-se marcante aumento populacional, o que provocou profunda transformação na vida do balneário.

A Emancipação



O rápido crescimento populacional despertou na comunidade o sonho de liberdade. Em 1991, a Assembleia Legislativa aprovou uma resolução que autorizava o plebiscito, realizado no dia 15 de março de 1992, quando a emancipação foi aprovada por 1.454 cidadãos, contra 75 votos desfavoráveis.

Em 30 de março de 1992, foi oficializado o Município de Bombinhas, pela Lei Estadual no 8.558, publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, número 14.414 de 1º de abril de 1992, sendo eleito como primeiro prefeito, Manoel Marcílio dos Santos, popularmente conhecido como Maneca.

O Desenvolvimento

Em 1996, Bombinhas contabilizava 5.845 habitantes, ou seja, 166 pessoas por quilômetro quadrado. Já no ano de 2000 eram 8.700 habitantes, com 241 por quilômetro quadrado, confirmando um crescimento de mais de 10% em apenas quatro anos. Esse aumento colocava Bombinhas na quarta posição, entre as cidades que mais cresceram nesse período em Santa Catarina.

A População flutuante é de 60 a 80 mil habitantes (alguns que dizem chegar a 200 mil), durante os meses de dezembro a março, quando a cidade é invadida por veranistas e turistas.

Em Bombinhas, a administração pública e comunidade vêm realizando um trabalho conjunto de conscientização, visando o crescimento ordenado e um planejamento para o desenvolvimento correto do turismo, sem comprometer a capacidade de suporte do município, a preservação da natureza privilegiada e a qualidade de vida dos habitantes e da população flutuante.

Localização

O município de Bombinhas está localizado no Litoral Norte de Santa Catarina, na península de Porto Belo, a uma distância de 12km da BR-101. O acesso ao município se dá no KM 155 da rodovia federal, pelo viaduto de entrada ao município de Porto Belo. Daí, pela rodovia estadual SC 412, chega-se a Bombinhas. Suas coordenadas são: latitude 27°14'22" S e longitude 48°51'01" W.

Para acesso rodoviário em sistemas de transporte coletivo, as empresas Pluma, Itapemirim e Catarinense possuem horários diariamente entre Balneário Camboriú, ou





Itapema, e outras cidades brasileiras. De Balneário, ou Itapema, até Bombinhas, a Auto Viação Praiana tem serviço regular de transporte coletivo, de hora em hora.

No período de alta temporada, algumas empresas, como a Catarinense utilizam o terminal de Bombinhas para passageiros de Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

Para o acesso por linhas aéreas, o aeroporto de Navegantes, mais próximo de Bombinhas (47 km), opera com vôos para Joinville, Curitiba, Porto Alegre, São Paulo, Campinas e Rio de Janeiro. Outra alternativa é o aeroporto de Florianópolis, distante a 80 km, que opera com voos para várias cidades brasileiras, além de receber voos charters de Buenos Aires e Santiago do Chile.

Distâncias

Aeroporto Florianópolis	70 km	Joinville	132 km
Aeroporto Navegantes	50 km	Curitiba	260 km
Parque Unipraias	25 km	Porto Alegre	565 km
Parque do Beto Carrero World	60 km	São Paulo	650 km
Balneário Camboriú	30 km	Foz do Iguaçu	1.045 km
Blumenau	90 km	Assunção	1.345 km
Brusque	70 km	Montevideu	1.400 km
Florianópolis	70 km	Buenos Aires	1.610 km

Fonte: Prefeitura Municipal de Bombinhas em
<<http://www.bombinhas.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaItem/11119>> atualizado em
27 de dezembro de 2013, disponível em 11 de fevereiro de 2016.





Bombinhas (SC), a capital do mergulho no sul do Brasil encanta por seu ecossistema diversificado

POR ANA ELISA TEIXEIRA . POSTADO

EM: 17/09/2013 . CATEGORIAS:DESTINOS » BRASIL » SANTA CATARINA



Conhecer um pequeno paraíso no estado de Santa Catarina é uma boa opção para aqueles que querem uma viagem tranquila e com muitos atrativos. Praias, morros e mergulho podem definir Bombinhas, situada no litoral norte do Estado, a 70km de Florianópolis. Em uma península, a pequena cidade abriga mais de 30 praias e é também uma das cidades mais procuradas por mergulhadores. Sua população é a menor de Santa Catarina, com 14.293 moradores.

Para entender os encantos dessa região, nada melhor do que saber um pouco da sua história. Os primeiros habitantes de Bombinhas foram os índios Carijós, que deixaram vestígios em sítios arqueológicos datados de aproximadamente 4 mil anos. Depois de séculos, a região foi habitada por espanhóis e portugueses, vindos dos Açores, que deixaram um grande legado cultural na região. A culinária açoriana e outras tradições podem ser encontradas por lá.

Atualmente, Bombinhas é considerada uma atração internacional, já que recebe pessoas de todas as partes do mundo, com destaque para argentinos, uruguaios e paraguaios. Recebe aproximadamente 17 mil turistas na alta temporada e tem uma grande infraestrutura turística.



Área preservada em Bombinhas / Crédito: Viagens e Rotas



A península mantém ecossistemas intactos com belas praias naturais que são ideais para a prática de surf, pesca, esportes náuticos, mergulho e snorkelling. Muitas das praias podem ser frequentadas por famílias com crianças.

O centro abriga as praias de Bombas e Bombinhas. É nessa região que se concentra a maioria dos restaurantes, hotéis e o pólo comercial, com muito artesanato da região.

Há também a opção de praias menos movimentadas, mas ideais para passar o dia na areia ou se deliciar em um bom banho de mar. É o caso das praias de Mariscal, Canto Grande, Tainha (pequena e isolada) e Quatro Ilhas.

O passeio mais famoso de Bombinhas é a visita ao Mirante Eco 360°, que possibilita ver suas belezas naturais a partir das montanhas e não à beira-mar, como de costume. O acesso é feito de carro pelas praias do Canto Grande e Conceição, mesmo caminho que leva à praia da Tainha.

Assim que chegar ao local, há um museu composto por mostras de espécies da região e objetos para a pesca da tainha. O Mirante fica localizado no Parque Municipal Morro do Macaco, com 230m, considerado o pico mais alto da cidade. A vista é panorâmica, já que é possível avistar as praias como Canto Grande, Tainha, Mariscal, Quatro Ilhas, Bombas, Zimbros e as ilhas da Galé, Deserta e Macuco.

Além das praias, é possível avistar as cidades de Tijucas, Governador Celso Ramos e até uma pontinha de Florianópolis. O mirante está dentro de uma área particular e, por isso, é necessário pagar uma taxa de R\$5 por pessoa para ter acesso à vista panorâmica e ao museu. Se forem grupos com mais de dez pessoas, há a ajuda de um guia.

Lá do alto, há espaço para a prática de arvorismo, tirolesa, rapel e escalada em rocha, com preços a partir de R\$50.

Trilhas e caminhadas

Para quem gosta de aventuras, há a opção de fazer caminhadas entre os morros e praias. A trilha do Morro do Macaco é a mais famosa de Bombinhas. Para chegar à entrada da trilha, basta ir até o final da estrada que leva à praia de Canto Grande. A caminhada tem uma subida de 500m e, no alto, é possível avistar a maioria das praias da cidade e as ilhas Deserta e Arvoredo.





Vista do Mirante 360° / Crédito: Viagens e Rotas

Outra opção de caminhada é a trilha costeira de Zimbros, uma praia charmosa de pescadores; com aproximadamente 8km de costa, a trilha passa por caminhos estreitos e pelas praias desertas de Cardoso, Vermelha e Triste.

Para quem tem interesse em apreciar a vista do mar da praia de Quatro Ilhas e Atalaia, o ideal é fazer a pequena trilha que sai de Quatro Ilhas. A vista é deslumbrante!

Prática de esportes

Voo livre, jet-ski, esqui-aquático, windsurf e banana boat são alguns esportes que podem ser praticados em Bombinhas. As praias de Bombinhas, Quatro Ilhas, Canto Grande e Conceição são alguns pontos ótimos para a prática de voo livre. Em Canto Grande, Conceição e Quatro Ilhas há pontos de decolagem.

Para os esportes que exigem águas calmas e mais ventos, como windsurf e banana boat, o ideal é curtir a praia de Zimbros, Canto Grande e Bombinhas.

Capital do Mergulho Ecológico brasileiro

Bombinhas tem 75% do seu território preservado. Pesquisadores afirmam que a região abriga um dos cenários subaquáticos mais interessantes do mundo.

Palácio Barriga Verde

Rua Doutor Álvaro Millen da Silveira, 310 | Gabinete 118 | Centro
CEP 88020-900 | Florianópolis | SC
Fone (48) 3221-2686 – Email patriciodestro@alesc.sc.gov.br

A diversidade de vida marinha é abundante em razão de grande parte do território estar na Reserva Marinha do Arvoredo. Entre Bombinhas e Florianópolis, mergulhadores visitam a Ilha do Arvoredo, considerada o melhor ponto de mergulho do sul. O percurso dura 2 horas de barco.

Para quem não tem experiência em mergulho, na cidade há diversas operadoras especializadas que realizam cursos práticos e fornecem todo o equipamento necessário.



Mergulhadores a noite / Crédito: Viagens e Rotas

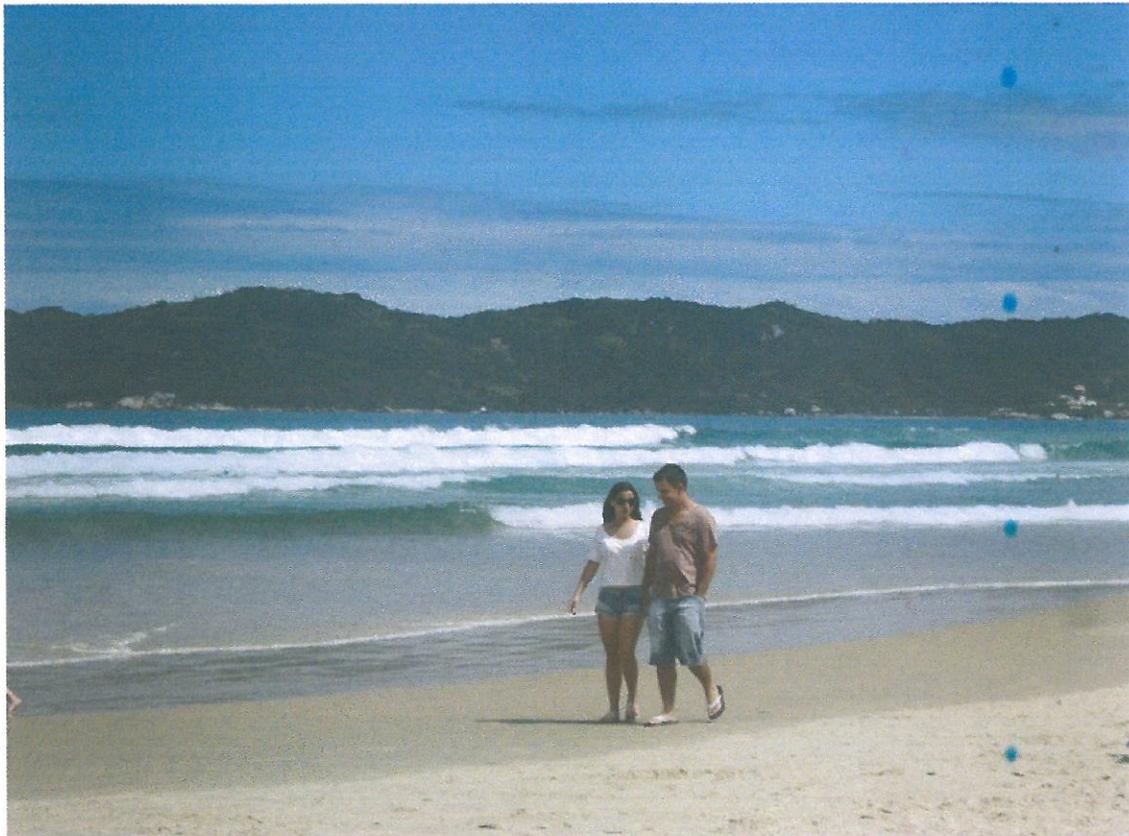
Ao mergulhar em Bombinhas, o turista pode apreciar recifes de corais, peixes coloridos, estrelas do mar e, ainda, visitar naufrágios, como o do cargueiro Lili em 1957, na Ilha das Galés e outros. Tudo de forma fácil e prática, pois a transparência das águas ajuda na visita.

Os principais pontos de mergulhos são Saco do Caoim, Farol do Arvoredo, Saco do Batismo, a Baía das Tartarugas, a Baía do Engenho e o Saco do Vidal na Ilha do Arvoredo e praia de Sepultura, Palmeiras, Caraolho, Costão de Bombas, praia da Lagoinha, praia do Embrulho e praia da Tainha.



5 razões para visitar Bombinhas

- 1- É considerado o 12º destino escolhido por estrangeiros no Brasil.
- 2- A variedade gastronômica da cidade é tão grande que é possível encontrar todo tipo de culinária. Além disso, todo ano a cidade é palco da Semana Internacional de Gastronomia da Costa Esmeralda. Vale a pena conferir as delícias!
- 3- A cidade possui 20 praias com águas cristalinas própria para banho e, em algumas, ainda vale o uso de snorkel.
- 4- Bombinhas tem a tranquilidade de uma pequena cidade litorânea, mas também tem uma infraestrutura turística farta.
- 5- É considerada a Capital do Mergulho Ecológico e tem 75% de área preservada que pode ser explorada pelo ecoturismo.



Casal na praia de Mariscal / Crédito: Viagens e Rotas

Visitando a cidade em um único dia

Bombinhas, em alguns horários, tem trânsito nas avenidas principais, visto que fica próxima a Balneário Camboriú, Penha e até Florianópolis e Garopaba. Muitos turistas optam por passar o dia na cidade e ir embora ao fim da tarde, horário em que Bombinhas fica congestionada.

Muitos optam por visitar a cidade em alta temporada de verão. Os preços são mais altos e o sol é certo. Durante a baixa temporada de inverno, muitas pousadas e restaurantes fecham suas portas.

Palácio Barriga Verde

Rua Doutor Álvaro Millen da Silveira, 310 | Gabinete 118 | Centro
CEP 88020-900 | Florianópolis | SC
Fone (48) 3221-2686 – Email patriciodestro@alesc.sc.gov.br



Aproveite a noite em Bombinhas

Não há muitos locais de agito em razão da característica familiar de Bombinhas, mas a cidade conta com uma ótima infraestrutura para atender a demanda turística. Lojas, restaurantes, bares e cafés são destaques para quem quer curtir a noite. Muitos dos bares têm música ao vivo, shows nas calçadas e alguns à beira do mar ficam abertos até mais tarde. Para os que curtem lual, o ideal é ir até a praia da Conceição no bar Big Blue, que promove esses eventos regularmente.

Fonte: Portal Viagens e Rotas em <
<http://www.viagensrotas.com.br/2013/09/bombinhas-sc-a-capital-do-mergulho-no-sul-do-brasil-encanta-por-seu-ecossistema-diversificado/>> atualizado em 17 de setembro de 2013, disponível em 11 de fevereiro de 2016.

Deputado Patrício Destro (PSB)

